6
Referências Bibliográficas

ALVES, Ana Cláudia Rodrigues; BARBOSA, Christiane Pimentel Duar; MARTINS, Kátia; CORRÊA, Maria Celeste Freire. **HABITAR X MORAR: UMA ANÁLISE CRÍTICA- A perspectiva dos excluídos da política de habitação em Juiz de Fora.** Juiz de Fora, MG, 2002, 82 p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Serviço Social, Universidade Federal de Juiz de Fora.

BARÁIBAR, Ximena**. Articulación de lo diverso: lecturas sobre la exclusión social y sus desafíos para el Trabajo Social**. In: *Serviço Social e Sociedade*, Ano XX, n.º 59, São Paulo: Cortez, março 1999, p.80-101.

BASTOS, M. D. F. e GOMES, M. de F.C.M. **Sobre o Caráter Político das Associações de Moradores em favelas.** In: *Serviço Social e Sociedade*, Ano XV, n.º 46, São Paulo: Cortez, dezembro de 1994, p.116-137.

BECK, Ulrich. **O que é Globalização? Equívocos do Globalismo: Respostas à Globalização.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas**. A Construção Social da Realidade.** Trad de Floriano de Souza Fernandes. 19ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.

BECK, Ulrich, GIDDENS, Anthony, LASH, Scott. **Modernização Reflexiva**. Trad. de Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **Esboço de uma teoria da prática**. In: ORTIZ, Renato (org.). *Pierre Bourdieu: Sociologia***.** Trad. de Paula Montero e Alícia Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983 a, p. 46-81.

_____. **O campo científico**. In: ORTIZ, Renato (org.). *Pierre Bourdieu: Sociologia***.** Trad. de Paula Montero e Alícia Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983 b, p.122- 155.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **A Profissão do Sociólogo - Preliminares Epistemológicos.** Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre o poder simbólico**. In: BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p.07-16.

BRASIL. **Constituição (1988).** Emenda Constitucional n.º 26 de 14/02/2000, que modificou o artigo 6º da Constituição Federal. Disponível em <www.brasil.gov.br>. Acesso em 04 nov. 2002.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

BRASIL. **Plano Nacional de Defesa Civil.** Aprovado pelo CONDEC, através da resolução n.º 2, de 12 de dezembro de 1994, e publicada no Diário oficial n.º 1, de 2 de janeiro de 1995. Brasília: Ministério do Planejamento de Orçamento, Secretaria Especial de Políticas Regionais, Departamento de Defesa Civil, 1996.

CASTEL, Robert. **Da indigência à exclusão, a desfiliação, precariedade do trabalho e vulnerabilidade relacional.** In: *Saúde e Loucura*, n.º 4, São Paulo: HUCITEC, 1993, p. 21-47.

_____. **As armadilhas da exclusão**. In: WANDERLEY, L. E. e BELFIORI, M (org.). *Desigualdade e Questão Social*. São Paulo: EDUC, 1997, p. 16-48.

CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de. **Glossário De Defesa Civil Estudos de Riscos e Medicina de Desastres**. 2ª Edição. Brasília: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO/SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS REGIONAIS/ DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL, 1998. Disponível em <http//www.integração.gov.br/defesa > .Acesso em: 21 fev. 2002.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. Bauru, SP: EDIPRO,1999, Série Legislação.

DE CERTEAU, Michel . **A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer.** Trad. de Ephraim Ferreira Alves. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

DÓRIA, Gen. Luiz Carlos Rodrigues. **Problemática de Defesa Civil – Abordagem Preliminar**. Brasília, DF: Brasil - Ministério da Integração Regional - Secretaria de Defesa Civil, 1994.

ESCOREL, Sarah. **Vidas ao Léu – Trajetórias de Exclusão Social**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.

GIDDENS, A. **A Terceira Via: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia.** Trad. de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** 4.ªed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GONÇALVES, M. da C. V. **Políticas Sociais Setoriais por Segmentos.** In: *Capacitação em Serviço Social e Política Social Módulo 3: Política Social.* Brasília: CEFESS; ABEPSS; CEAD/NED; UnB, 2000, p. 248-259.

GUILAM, Maria Cristina Rodrigues. **O Conceito de Risco: Sua utilização pela Epidemiologia, Engenharia e Ciências Sociais**. Rio de Janeiro, agosto de 1996. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Disponível em: <www.ensp.fiocruz.br/projetos/esterisco>. Acesso em 19 mai. 2002.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

GUIVANT, Júlia S. **A Trajetória das Análises de Risco: da Periferia ao Centro da Teoria Social.** In: *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n.º 46. Rio de Janeiro, RJ: RELUME-DUMARÁ/ANPOCS, 2º semestre de 1998, p. 3-38.

_____. **Reflexividade na Sociedade de Risco: conflitos entre leigos e peritos sobre os agrotóxicos.** In: HERCULANO, Selene C.; PORTO, Marcelo F. de; FREITAS, Carlos M. *Qualidade de vida & riscos ambientais*. Niterói, RJ: EdUFF, 2000, p.281 – 299.

JAMUR, Marilena. **Representações da Pobreza na Imprensa carioca**. Relatório de Pesquisa apresentado ao CNPq, 1994.

_____. **Resenha do livro de Rossanvallon, P. La Nouvelle Question Sociale. Repenser L'État-Providence.Paris: Editions de Seuil**. In: *Revista Praia Vermelha – Estudos de Política e Teoria Social*, Vol.1, n.º 1. Rio de Janeiro: PPGESS – UFRJ – DP&A, 1º sem. de 1997, p.183-191.

JODELET, D. **Representações Sociais: Fenômenos, Conceito e Teoria.** In: *Psychologie Sociale – Sous La Direction de Serge Moscovici.* Paris: PUF, 1984. Tradução de Celso Pereira de Sá, 1988, mimeo, 40 p.

_____. **Représentations sociales: un domaine en expansion**. In: JODELET, D. *Les représentations sociales*. Paris: PUF, p. 31-61, 1989. Tradução Tarso Bonilha Mazzotti. Revisão técnica: Alda Judith Alves Mazzotti. Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Educação, dez. 1993, mimeo, 22 p.

KOWARICK, Lúcio. **Viver em Risco: sobre a vulnerabilidade no brasil urbano**. In: *Novos Estudos*, n.º 63. São Paulo: CEBRAP, julho de 2002, p.9-30.

LEFEBVRE, H. **A Cidade do Capital**. Trad. Maria Helena Rauta Ramos e Marilena Jamur. Rio de Janeiro: DP& A, 1999.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA-MG, 1990.

MARICATO, Ermínia. **Metrópole periférica, desigualdade social e meio ambiente.** In: DINIZ, Nilo; SILVA, Marina; VIANA, Gilney (org.). *O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil.* São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001, p. 215 – 232. Coleção Pensamento Petista.

MARX, Karl. **Para a Crítica da Economia Política; salário, preço e lucro; O rendimento e suas fontes: a economia vulgar**. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

MOSCOVICI, Serge. **A Representação Social da Psicanálise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 6.ª ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. **Hipóteses sobre a Nova Exclusão Social: dos excluídos necessários aos excluídos desnecessários.** *Cadernos do Centro de Recursos Humanos (CRH)*, n.º 21. Salvador, BA: UFBA, jul/dez de 1994, p.29-47.

NUNES, E. **Carências e Modos de Vida.** In: *Revista São Paulo em Perspectiva*, vol. 4, n.º 02. São Paulo: SEADE, 1990, p. 02-07.

OLIVEIRA, Avelino da Rosa. **"Exclusão Social" O que ela explica?** In: VALLE, Lílian do (org). *O mesmo e o outro da cidadania*. Rio de Janeiro: DP & A, 2000, p.87-112.

OLIVEIRA, Francisco de. **A Questão do Estado - Vulnerabilidade Social e Carência de Direitos.** São Paulo: *Cadernos ABONG n.º 08*, junho 1995, p. 06-19.

OLIVEIRA, Miriam Monteiro. **Habitação Popular e qualidade de vida: desafio para as políticas sociais públicas no Brasil.** Juiz de Fora, MG,1999, 25 p. Monografia (Curso de Especialização em Ações Institucionais e Saúde Pública) - Faculdade de Serviço Social, Universidade Federal de Juiz de Fora.

PAUGAM, Serge. **Fragilização e ruptura dos vínculos sociais: uma dimensão essencial do processo de desqualificação social**. In: *Revista Serviço Social e Sociedade*, n.º 60. São Paulo: Cortez, julho 1999, p. 41 – 59.

PAULILO, Maria Angela Silveira. **AIDS: os sentidos do risco**. São Paulo: Veras Editora, 1999, Série Temas n.º 3.

POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA CIVIL. Brasília: Ministério do Planejamento e Orçamento/ Secretaria Especial de Políticas Regionais/Departamento de Defesa Civil, 1996.

POLÍTICA HABITACIONAL NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA, vol. I, II e III. Juiz de Fora: EMCASA/ Universidade Federal de Juiz de Fora, 1997.

PROGRAMA HABITAR BRASIL/BID. *Cadernos do Programa – Volume 1: Política Municipal de Habitação – Orientações para Formulação e Implementação.* IPPUR/UFRJ – FASE; PNUD; Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República; Governo Federal, agosto de 2001.

Relatório do Setor Social do Departamento de Defesa Civil – ANO 2001. DDCJF, Juiz de Fora, MG, janeiro de 2002.

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. **A (In) Governabilidade da Cidade? Avanços e Desafios da Reforma Urbana.** In: VALLADARES, Lícia; COELHO, Magda Prates (org.). *Governabilidade e Pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995, p. 107-160.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

ROMANO, Jorge O. **As mediações na produção das práticas. O conceito de *habitus* na obra de Pierre Bourdieu.** In: RIBEIRO, Ivete (Org.). *Sociedade Brasileira Contemporânea, Família e Valores.* São Paulo: Loyola, 1987, p. 43-84.

SANTOS, Milton. **O Espaço do Cidadão.** 3ªed. São Paulo: Nobel, 1996, Coleção Espaços.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **A Trágica Condição da Política Social**. In: ABRANCHES, Sérgio H.; SANTOS, W. G. dos; COIMBRA, M. A. *Política Social e Combate à Pobreza.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

SAWAIA, B. B. **Morar em Favela: A arte de Viver como gente em Condições Negadoras da Humanidade.** In: *Revista São Paulo em Perspectiva,* vol. 4, nº 02. São Paulo: SEADE, 1990, p. 46-50.

SILVA, Mario Antonio Marco. **Defesa Civil em Juiz de Fora: uma Abordagem Analítica.** Juiz de Fora, 2002. Monografia (Graduação em História) - Departamento de História – Instituto de Ciências Humanas e de Letras – Universidade Federal de Juiz de Fora.

SILVA e SILVA. Maria Ozanira. **Política Habitacional Brasileira: verso e reverso.** São Paulo, SP: Cortez Editora, 1989.

SPOSATI, Aldaíza. **Globalização da economia e processos de exclusão social** . IN: *Capacitação em serviço social e política social: Módulo 1: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social*. Brasília: CEAD, 1999, p. 59-76.

_____. **Mínimos sociais e seguridade social: uma revolução da consciência da cidadania.** In: *Serviço Social e Sociedade, Ano XVIII, n.º 55.* São Paulo: Cortez Editora, novembro de 1997, p. 09- 38.

_____. **Cidade, Território, Exclusão/Inclusão Social.** Texto apresentado originalmente ao Congresso Internacional de Geoinformação – GEO Brasil/2000, São Paulo, Palácio das Convenções do Anhembi – 16/06/2000. Disponível em < www.dpi.inpe.br >. Acesso em 04 nov. 2002.

VARGAS, Maria Auxiliadora Ramos. **DEFESA CIVIL: um olhar crítico.** Juiz de Fora, MG, out.1999. Artigo (Curso de Especialização em Ações Institucionais e Saúde Pública) - Faculdade de Serviço Social - Universidade Federal de Juiz de Fora, 28 p.

ZALUAR, Alba. **Exclusão e Políticas Públicas: Dilemas Teóricos e Alternativas Políticas.** *Revista Brasileira de Ciências Sociais,* Vol.12, n.º 35, outubro 1997, p. 29-47.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

7
Anexos

Anexo 1 – Boletim de Ocorrência

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
COORDENADORIA DE DEFESA CIVIL

DEFESA CIVIL
Juiz de Fora

Boletim de Ocorrência nº. _____-____/_____
Data ____/____/_____ **Horário** _____ **Atendente** _____

SOLICITANTE _____
ENDEREÇO DO SOLICITANTE _____
Nº _____ CASA _____ APTO. _____ BAIRRO _____ FONE _____
LOCAL DA OCORRÊNCIA _____
Nº _____ CASA _____ APTO. _____ BAIRRO _____ FONE _____
PONTO DE REFERÊNCIA _____

OCORRÊNCIA

___01 - Ameaça de desabamento de edificação
___02 - Desabamento parcial de edificação
___03 - Desabamento total de edificação
___04 - Ameaça de desabamento de muro
___05 - Desabamento de muro
___06 - Ameaça de deslizamento de encosta
___07 - Deslizamento de encosta
___08 - Ameaça de deslizamento de pedra
___09 - Deslizamento de pedra
___10 - Ameaça de queda de árvore
___11 - Queda de árvore
___12 - Destelhamento parcial
___13 - Destelhamento total
___14 - Trinca laje/muro/parede/piso
___15 - Inundação/alagamento/enxurrada
___16 - Rua danificada
___17 - Rachadura laje/muro/parede/piso
___18 - Construção irregular
___19 - Escavação irregular
___20 - Vistoria de incêndio
___21 - Infiltração laje/muro/parede/piso
___22 - Orientação técnica preventiva
___23 - Produtos perigosos
___24 - Outras

Informações complementares: _____

RELATÓRIO

Confirma o tipo de ocorrência? ( ) Sim ( ) Não. Caso negativo, indique o novo código ( )

OUTROS DADOS

1. Pessoas desalojadas _____ **2.** Pessoas desabrigadas _____
3. Pessoas feridas _____ **4.** Vítimas fatais _____

DATA DA VISTORIA: ____/____/_____
HORA DA VISTORIA: h

_____
Engº. Responsável

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 2 – Ficha de Levantamento Social (frente)

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL

LEVANTAMENTO SOCIAL

Razão da Vistoria: _____ B.O. nº ____/____

I- Identificação:

Nome: _____

Endereço: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Telefone para contato: _____

II - Composição Familiar

Total de pessoas residentes na casa: _____ Local de origem da família: _____ Tempo de residência no local: _____

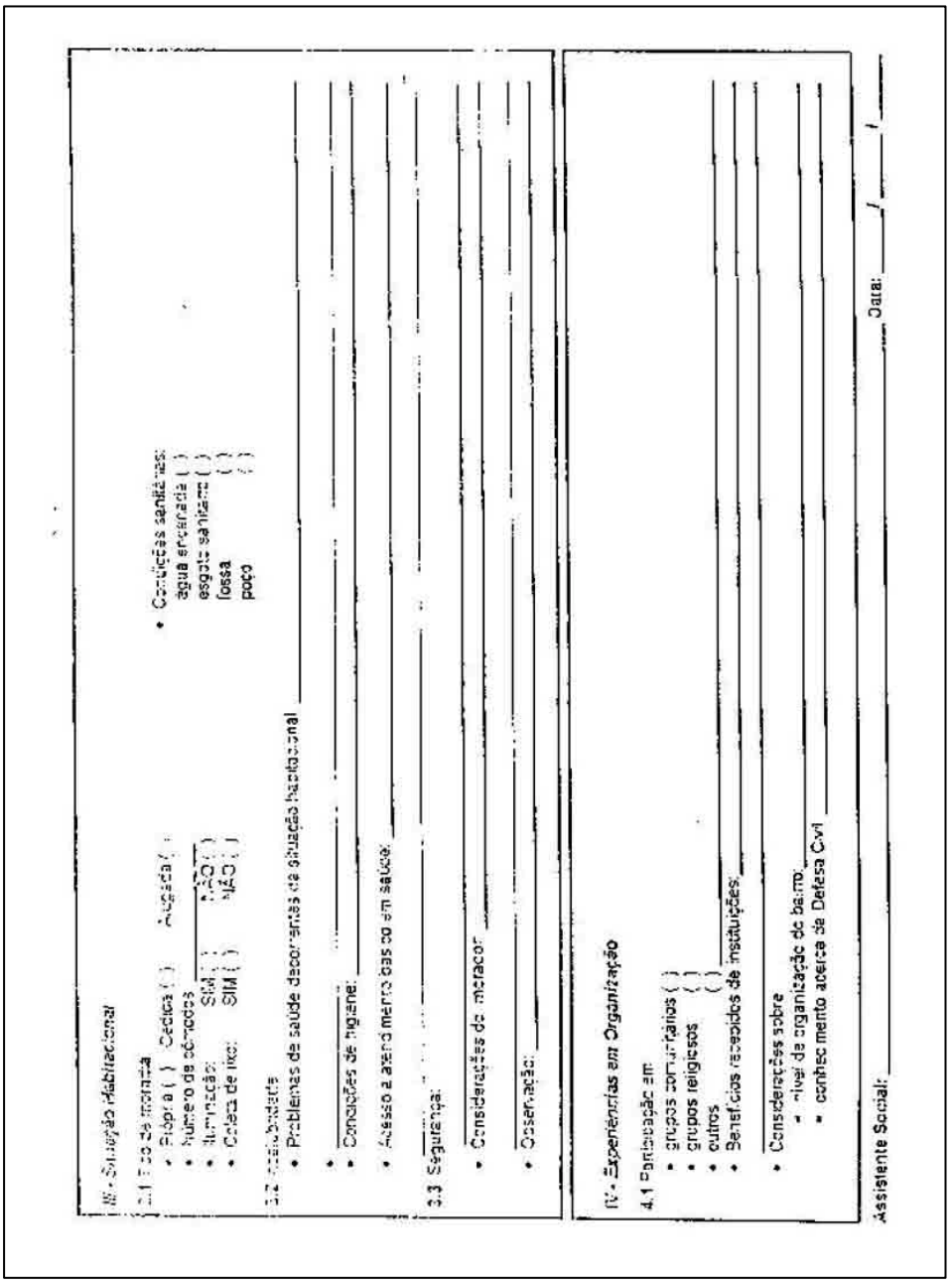
Nome	Idade	Parentesco	Est.Civil	Escol.	Atividade Profissional	Renda

Escolaridade: A) Analfabeto
B) 1º grau incompleto D) 2º grau incompleto F) 3º grau incompleto H) Fora da idade escolar
C) 1º grau completo E) 2º grau completo G) 3º grau completo

Obs: _____

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 2 – Ficha de Levantamento Social (verso)



III - Situação Habitacional

3.1 Tipo de moradia

- Própria ( ) Cedida ( ) Alugada ( )
- Número de cômodos _____
- Iluminação: SIM ( ) NÃO ( )
- Coleta de lixo: SIM ( ) NÃO ( )

- Condições sanitárias:
  - água encanada ( )
  - esgoto sanitário ( )
  - fossa ( )
  - poço ( )

3.2 Aspectos Gerais

- Problemas de saúde decorrentes da situação habitacional _____
- Condições de higiene: _____
- Acesso a atendimento básico em saúde: _____

3.3 Segurança:

- Considerações do morador: _____
- Observação: _____

IV - *Experiências em Organização*

4.1 Participação em

- grupos comunitários ( )
- grupos religiosos ( )
- outros ( )
- Benefícios recebidos de instituições: _____
- Considerações sobre
  - nível de organização do bairro: _____
  - conhecimento acerca da Defesa Civil _____

Assistente Social: _____ Data: ___/___/___

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 3 – Ficha de Acompanhamento Social

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL

ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Nº B.O: _____-____/____
Nome: _____
Tipo de Ocorrência: _____
Bairro: _____

Data: _____/ _____/ _____ A.Social: _____

Data: _____/ _____/ _____ A.Social: _____

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 4 – Questionário para a População

Questionário para a População

1. Como a sua família mudou-se para esse lugar e há quanto tempo moram aqui? Onde moraram antes? Havia problemas nesses locais de moradia anteriores?

2. Desde o início havia problemas da casa? Você sabia disso? Quando e como os problemas começaram?

3. Há uma avaliação técnica de que a sua moradia está em risco. O que você acha disso?

4. Como é que você convive com essa situação de risco?

5. O que é necessário para que essa situação seja resolvida?

6. Na hora que acontece alguma coisa com a casa, com quem você pode contar?

7. Em outras situações de dificuldades no dia-a-dia, com quem você pode contar?

8. Porque procuraram a Defesa Civil?

9. Já procuraram ajuda de outros órgãos da Prefeitura? Como foi? Já tentaram resolver o problema de ouras formas?

10. Você recebeu a visita de algum/a engenheiro/a? E como foi a conversa com o/a engenheiro/a? Ele deu alguma orientação para você solucionar o problema da sua moradia? Você seguiu essa orientação? Em caso negativo, por que?

11. Você recebeu a visita de alguma assistente social? Houve algum tipo de orientação ou de ajuda?

12. Você teria alguma coisa mais que considere importante dizer?

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 5 – Questionário para o/a Engenheiro/a

Questionário para o/a Engenheiro/a

1. O que leva uma família a uma situação de risco?
2. Até onde vai a ação do DDCJF na resolução de uma situação de precariedade de moradia? Você acha que a ação deveria ir além disso?
3. Você entende que a Prefeitura é responsável pela resolução do problema de moradia precária ou ausência de moradia de famílias sem condições financeiras de arcarem com os custos de obras ou de outro imóvel?
4. Como você entende que deve ser a participação do morador na resolução de seu problema de moradia?
5. O que leva você a encaminhar determinadas situações ao Setor Social e outras não?
6. Em que critérios você se baseia ao selecionar as situações que você encaminha ao Setor Social do DDCJF?
7. Como você se sente ao ser acionado nas situações de emergência? Como organiza e desenvolve suas ações nessas situações?
8. Que argumentos você utiliza para convencer uma família a desocupar o imóvel em situação de risco?
9. Como você vê a reação das famílias às situações de risco?
10. Que expectativas as famílias têm em relação à ação dos técnicos do DDCJF?
11. Você acha que há diferenças significativas entre o que as famílias esperam dos engenheiros e dos assistentes sociais?
12. Você teria alguma coisa mais que considere importante dizer?

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 6 – Questionário para a Assistente Social

Questionário para a Assistente Social

1. O que leva uma família a uma situação de risco?
2. Até onde vai a ação do DDCJF na resolução de uma situação de precariedade de moradia? Você acha que a ação deveria ir além disso?
3. Você entende que a Prefeitura é responsável pela resolução do problema de moradia precária ou ausência de moradia de famílias sem condições financeiras de arcarem com os custos de obras ou de outro imóvel?
4. Como você entende que deve ser a participação do morador na resolução de seu problema de moradia?
5. Como você vê as situações encaminhadas pelos engenheiros ao Setor Social? Acha que de fato são pertinentes?
6. Que critérios você entende que o/a engenheiro/a utiliza para selecionar as situações que ele/a encaminha ou não encaminha para o Setor Social?
7. Que situações você entende que necessitam de acompanhamento do Setor Social? Que critérios técnicos são utilizados para o repasse de recursos às famílias?
8. Como você se sente ao ser acionado nas situações de emergência? Como organiza e desenvolve suas ações nessas situações?
9. Que argumentos você utiliza para convencer uma família a desocupar o imóvel em situação de risco?
10. Como você vê a reação das famílias às situações de risco?
11. Que expectativas as famílias têm em relação à ação dos técnicos do DDCJF?
12. Você acha que há diferenças significativas entre o que as famílias esperam dos engenheiros e dos assistentes sociais?
13. Você teria alguma coisa mais que considere importante dizer?

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 7 – Quadro Geral das Condições de Moradia

QUADRO GERAL DAS CONDIÇÕES DE MORADIA EM JUIZ DE FORA

Morador	Idade	Sexo	Est. Civil	Procedência	Escolaridade	Condições de Trabalho	Renda	Nº de Pessoas na Moradia	Tempo de Residência na Área de Risco	Tempo na Moradia em Risco	Condições de Uso da Moradia (1)	Condições de Salubridade (2)	Condições de Segurança da Moradia (Observações do Setor Social)	Considerações do Morador	Registro da Ocorrência
A	32	F	Casada	JF	1º Grau incompl.	Faxineira	1 s.m	6	15	6	B	A	Casa tem dois pavimentos e está próxima ao barranco que representa perigo; a vizinha de cima acumula lixo e já foi atendida pelo S. Social com cestas em outro BO; a família da vizinha tem dos membros com distúrbio mental	Mora há seis anos na casa; considera sua casa boa; mas o que é difícil é o barranco, não tem ajuda de nada, cimento está caro;tem medo do barranco cair	Ameaça de deslizamento de Encosta
B	18	F	Solt.	JF	1º Grau incompl.	Desemp.	s/ renda	3	18	1	B	C	Barraco feito de lata e coberto c/ telhas de amianto.Está na casa da sogra (11 pessoas em 02 cômodos); existe já em construção uma casa de blocos no terreno abaixo do local do acidente que pertence à tia. Se terminada pode servir de moradia	Incêndio originado do fogão a lenha.	Orientação técnico-preventiva
C	36	F	Amasiada	Não consta	1º Grau incompl.	Desemp.	s/ renda	3	mais de 06	1	D	B	Mão-de-obra do próprio solicitante; Situação complexa. Casa extremamente insegura, família vive de recursos repaseados por filantropia.Quando chove o local é tomado pelas águas	Quando chove há muita umidade	Anterior: Infiltração lajeimuro/paredejpiso Atual: Deslizamento de encosta
D	52	F	Amasiada	JF	1º Grau incompl.	Emp. Dom	2 s.m	5	20	10	A	C	Está alojada em casa alugada com quatro cômodos que está mofada. Cinco núcleos familiares (são unidos e solidários);na vizinha houve desabamento total. Tentaram inscrição na EMCASA, sem sucesso. Acesso ao programa de mat. de construção: nome no SPC (s/ sucesso). Se disponibilizaram a pagar o lote ou casa (a baixo custo), onde possam ficar juntos. Perspectiva: Auto-construção.Tentariam comprar juntos 1lote e contariam c/ apoio material da PJF	A casa apesar de estar em terreno do companheiro, foi construída por ela. Antes desse período de dez anos, já moraram no local temendo sempre as quedas e desabamentos	Anterior:Ameaça de deslizamento de encosta; Atual: Deslizamento de encosta; Ameaça de desabamento de edificação; Trincaflage/muro/paredejpiso; Informações complementares:Interdição da pista
E	61	F	Viúva	JF	1º Grau incompl.	Diarista	1 sm	2	30	30	A	A	Situação de risco encaminhada pelo eng. Necessidade de desalojar a família de cima. Sem condições financeiras de fazer a obra de contenção	Risco de deslizar o barranco e casa da vizinha cair sobre a sua; vizinha tentou resolver o problema, mas não consertou o esgoto	Ameça de desabamento de edificação Deslizamento de encosta
F	38	F	Separada	JF	1º Grau incompl.	Faxineira	1 sm	4	38	28	A	B	A filha mora com a avó na casa da frente. Pegou financiamento na FININ/EST para a obra. Não parecem dispostos a desocupar o imóvel. Em caso de emergência a família poderá ocupar um cômodo existente na casa da frente que pertence à mãe da moradora.	Risco de desabamento da casa; obras para que isso não aconteça	Ameaça de desabamento de edificação Deslizamento de encosta
G	29	F	Solt.	JF	1º Grau incompl.	Desem.	s/ renda	5	29	29	B	B	Telhado antigo pesando sobre moradia em risco de desabar. Repassar telhas e cestas para término da obra dos fundos como opção de abrigo da família até recuperação da moradia	Paredes com risco de cair; mofo e goteira. Sem outro local para ir; sem dinheiro para reforma da casa	Rachadura na parede
H	28	F	Amasiada	JF	1º Grau incompl.	Emp. Dom	1 s.m	4	4	4	D	B	Situação de desabamento parcial com três pessoas desalojadas. Solicitação de telhas e cimento. Já atendida com telhas anteriormente. Prestador de serviços irá chapiscar a parede e consertar o telhado	Paredes 'bambas', com medo de cair; desabou com o vento	Desabamento parcial: Infiltração; Desabamento parcial de edificação
I	22	F	Solt.	RJ	1º Grau incompl.	Desemp.	1 sm	7	5	5	A	B	Muita umidade, bom terreno, casa grande. Foi negociado com proprietário da casa o repasse de três cestas em troca da cessão da casa para família. Repassar cesta tb p/ moradora que pagará com sua renda a água e luz do local.	Está buscando recursos junto ao vereador que pediu a vistoria	Desabamento parcial de dificação
Morador	Idade	Sexo	Est. Civil	Procedência	Escolaridade	Condições de Trabalho	Renda	Nº de Pessoas na Moradia	Tempo de Residência na Área de Risco	Tempo na Moradia em Risco	Condições de Uso da Moradia (1)	Condições de Salubridade (2)	Condições de Segurança da Moradia (Observações do Setor Social)	Considerações do Morador	Registro da Ocorrência
J	27	M	Amasiado	JF	1º Grau incompl.	Desemp.	s/ renda	3	2	2	D	B	Situação encaminhada pela Engenharia. Entrando água na casa precária; moradores sem condições de ficarem no local; têm um bebê com poucos meses de vida. O local onde moram é 'ocupado' e o cômodo foi construído por pessoas da comunidade. A luz é 'emprestada' e não tem banheiro. Não existe outra moradia para onde possam mudar. Repassado cesta. Situação encaminhada à Diretoria em exercício. Há possibilidade de solução paliativa a partir de drenagem no local com brita. No entanto, solicitante manifestou-se mais favorável que a brita seja utilizada na construção de uma casa no seu lote. Consegui blocos com parentes, necessita cimento, saibro e brita. Segdo eng.as telhas de sua atual moradia poderão ser aproveitadas	Tentando ajuda do GAC. A solicitante relatou ter conseguido um saco de cimento, o qual foi utilizado para cobrir o chão do cômodo onde moram, mas quando chove, a água ainda 'brota' do chão.	Anterior: Infiltração Atual: Pedido de telhas

(1) Condições de uso da moradia
- A- Própria
- B- Cedida
- C- Alugada
- D- Ocupação

(2) Condições de salubridade
- A- Adequada para preservar a saúde
- B- Inadequadas comprometem a saúde
- C- Não consta a informação

Obs.: Elaborado pela autora com base nas Fichas de Levantamento Social e de Acompanhamento Social e nos Boletins de Ocorrência do DDCJF

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 8 – Relatório de Ocorrências Solicitadas – Ano 2000

Fonte: Departamento de Defesa Civil de Juiz de Fora

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS SOLICITADAS - ANO 2000

TIPOS DE OCORRÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
1. Ameaça de desabamento de edificação	15	5	3	4	1	3	2	2	3	1	7	11	**57**	3,4525
2. Desabamento parcial de edificação	2	1	12	1	1	0	0	3	2	4	6	6	**38**	2,3016
3. Desabamento total de edificação	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	**6**	0,3634
4. Ameaça de desabamento de muro	9	8	12	3	1	1	4	8	13	5	5	23	**92**	5,5724
5. Desabamento de muro	8	5	15	1	3	1	0	3	4	1	3	22	**66**	3,9976
6. Ameaça de deslizamento de barranco	29	5	19	4	3	4	3	11	23	5	7	26	**139**	8,4191
7. Deslizamento de barranco	51	10	63	5	1	0	1	3	9	5	2	24	**174**	10,539
8. Ameaça de deslizamento de pedra	2	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	**7**	0,424
9. Deslizamento de pedra	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**	0,0606
10. Ameaça de queda de árvore	16	9	9	4	1	1	1	4	5	5	3	9	**67**	4,0581
11. Queda de árvore	3	0	2	1	1	0	0	1	1	1	1	0	**11**	0,6663
12. Destelhamento parcial	6	1	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0	**13**	0,7874
13. Destelhamento total	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**2**	0,1211
14. Trinca laje/muro/parede/piso	21	20	19	5	6	2	12	13	16	8	10	17	**149**	9,0248
15. Inundação/alagamento/enxurrada	8	0	20	1	0	0	0	2	9	4	2	39	**85**	5,1484
16. Rua danificada	7	5	3	2	2	1	0	3	5	0	1	6	**35**	2,1199
17. Rachadura laje/muro/parede/piso	22	7	17	6	2	6	11	15	15	9	4	17	**131**	7,9346
18. Construção Irregular	1	0	2	2	2	0	3	2	2	0	0	3	**17**	1,0297
19. Escavação irregular	8	3	3	0	3	0	3	10	3	2	2	1	**38**	2,3016
20. Vistoria de incêndio	0	0	0	1	0	2	0	1	1	1	1	1	**8**	0,4846
21. Infiltração laje/parede/muro/piso	27	19	21	2	3	7	2	7	23	6	13	28	**158**	9,57
22. Orientação técnica preventiva	23	16	8	8	8	5	10	18	14	16	15	22	**163**	9,8728
23. Produtos perigosos	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	**4**	0,2423
24. Outras (vide ANEXO ÚNICO)	32	17	21	10	7	5	5	21	22	13	8	29	**190**	11,508
TOTAL	**292**	**134**	**249**	**61**	**47**	**39**	**57**	**128**	**172**	**89**	**95**	**288**	**1651**	**100**

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0116386/CA

Anexo 9 – Relatório de Ocorrências Solicitadas – Ano 2001

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS SOLICITADAS - ANO 2001

TIPOS DE OCORRÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
1. Ameaça de desabamento de edificação	8	8	5	2	3	7	2	3	3	5	10	7	**63**	2,83
2. Desabamento parcial de edificação	4	14	6	1	2	2	0	1	1	2	10	4	**47**	2,11
3. Desabamento total de edificação	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**3**	0,13
4. Ameaça de desabamento de muro	7	18	7	7	5	3	4	4	3	9	19	8	**94**	4,22
5. Desabamento de muro	5	20	21	2	2	2	0	0	2	3	40	6	**103**	4,63
6. Ameaça de deslizamento de barranco	12	39	17	7	6	4	2	9	12	9	65	18	**200**	8,98
7. Deslizamento de barranco	14	81	38	4	2	0	3	1	3	5	107	25	**283**	12,71
8. Ameaça de deslizamento de pedra	0	1	2	0	1	0	0	2	0	1	2	0	**9**	0,40
9. Deslizamento de pedra	0	1	0	0	0	1	0	2	0	2	0	1	**7**	0,31
10. Ameaça de queda de árvore	16	23	13	5	8	3	3	1	2	2	11	8	**95**	4,27
11. Queda de árvore	4	11	1	0	0	0	0	0	0	7	2	1	**26**	1,17
12. Destelhamento parcial	0	8	1	0	0	0	0	0	6	6	3	6	**30**	1,35
13. Destelhamento total	1	2	0	0	0	0	1	0	4	1	0	2	**11**	0,49
14. Trinca laje/muro/parede/piso	15	25	14	9	6	10	4	14	13	18	18	11	**157**	7,05
15. Inundação/alagamento/enxurrada	18	29	20	3	0	0	0	2	0	3	26	8	**109**	4,89
16. Rua danificada	2	12	4	3	0	1	1	2	1	2	12	11	**51**	2,29
17. Rachadura laje/muro/parede/piso	18	3	5	2	7	7	8	14	5	13	14	7	**103**	4,63
18. Construção Irregular	4	0	2	0	2	0	0	2	2	2	0	2	**16**	0,72
19. Escavação irregular	6	6	3	1	11	1	3	6	5	1	8	1	**52**	2,33
20. Vistoria de incêndio	1	0	5	3	1	0	2	2	1	0	1	1	**17**	0,76
21. Infiltração laje/parede/muro/piso	20	28	19	13	12	11	6	7	4	29	48	18	**215**	9,65
22. Orientação técnica preventiva	23	19	28	21	22	17	20	35	26	23	34	23	**291**	13,07
23. Produtos perigosos	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0	0	**4**	0,18
24. Outras (vide ANEXO ÚNICO)	24	25	30	14	7	8	24	17	17	27	27	21	**241**	10,82
TOTAL	**203**	**375**	**241**	**98**	**97**	**77**	**83**	**124**	**113**	**170**	**457**	**189**	**2227**	**100,00**

Fonte: Departamento de Defesa Civil de Juiz de Fora